

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA  
MESTRADO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

**LUCCA JEVEAUX OLIVEIRA BONATTO**  
**AMARILDO MELCHIADES DA SILVA**

**A NOÇÃO DE ESCASSEZ NO ENSINO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR:  
UM CONJUNTO DE TAREFAS PARA UMA SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO**

Juiz de Fora

2024

LUCCA JEVEAUX OLIVEIRA BONATTO  
AMARILDO MELCHIADES DA SILVA

**A NOÇÃO DE ESCASSEZ NO ENSINO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR:  
UM CONJUNTO DE TAREFAS PARA UMA SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação Matemática.

Juiz de Fora  
2024



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons – Atribuição – NãoComercial 4.0 Internacional](http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

```
<a rel="license" href="http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/"></a><br />Este trabalho está licenciado com uma Licença <a rel="license" href="http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/">Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional</a>.
```

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>A EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR .....</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>TAREFAS PROPOSTAS .....</b>	<b>7</b>
3.1	TAREFA 1 .....	7
3.2	TAREFA 2 .....	10
3.3	TAREFA 3 .....	12
3.4	TAREFA 4 .....	13
<b>4</b>	<b>SUGESTÕES DE LEITURAS .....</b>	<b>16</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>18</b>
	<b>ANEXO.....</b>	<b>19</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

Estimado(a) professor(a), este Produto Educacional faz parte das ações da nossa pesquisa de Mestrado, a qual culminou na dissertação intitulada como *a noção de escassez no ensino de educação financeira escolar* desenvolvida no Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEM) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Este Produto Educacional se constitui como um conjunto de tarefas sobre a noção de escassez. A escassez é um tema muito presente nos estudos da área da economia, mas nós, olhando para a sala de aula, introduzimos este tema como parte do ensino da Educação Financeira Escolar.

O economista Alfred Mill define a economia como “o estudo de como indivíduos, instituições e sociedade escolhem lidar com a condição de escassez” (MILL, 2019, p. 7), já os economistas Paulo Viceconti e Silvério das Neves a define como “a ciência que estuda a escassez ou a ciência que estuda o uso dos recursos escassos na produção dos múltiplos bens” (VICECONTI; NEVES, 2013, p. 2). Ambos os livros são de Economia e direcionado para pessoas interessadas nessa área.

Ao discutirmos o que é escassez, idealizamos como a falta de um produto ou serviço necessário para uma determinada situação. Portanto, a escassez é “uma condição universal que existe porque não há tempo, dinheiro ou bens suficientes para satisfazer as necessidades ou os desejos de todos” (MILL, 2019, p. 9).

Em outras palavras, temos fatores de produção suficientes, pois estes são limitados, mas as vontades ou necessidades dos seres humanos são ilimitados. É importante ressaltar que não julgaremos o que é vontade ou o que é necessidade. Acreditamos que não é papel do professor realizar esse juízo de valor, apenas conduzir as discussões respeitando as legitimidades produzidas pelos estudantes.

Exemplificando com situações cotidianas, você já deve ter falado ou ouviu alguém falando *não tenho roupa para sair* ou ainda aquela famosa frase *não tem nada para comer nessa casa*, então, esses são bons exemplos da escassez. Ou seja “você está diante da escassez. Você nunca tem o suficiente do que precisa ou quer” (MILL, 2019, p. 7).

Mesmo sem haver uma falta física, o ser humano se vê diante da necessidade de consumir mais. Essa ação consumista pode implicar em uma falta do dinheiro em situações futuras, mas o que percebemos é que muitas pessoas estão dispostas a gastar o que possuem – e até o

que não possuem – para se satisfazerem. Portanto, consideramos muito importante a discussão de assuntos como esse em sala aula.

Diante do exposto, surgiu o seguinte questionamento: *como a noção de escassez pode contribuir para a formação de um estudante a ser educado financeiramente?* Para responder essa pergunta, nos pautamos na ideia de Educação Financeira Escolar desenvolvida por Silva e Powell (2013) e nos apoiando no referencial teórico do Modelo dos Campos Semânticos (MCS)<sup>1</sup>.

Desde o início, estabelecemos como público-alvo estudantes do Ensino Médio e, diante dos caminhos estabelecidos, aplicamos esse conjunto de tarefas com alunos do 3º ano do Ensino Médio Integrado de um Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), das turmas de Biotecnologia e Química.

As tarefas podem ser reaplicadas e adaptações podem ser feitas se você, docente da turma, julgar necessário, diante do contexto da sua turma. Ao final, você também encontrará sugestões de leituras, caso queira aprofundar mais nesse tema.

Desejamos que você, professor, aproveite este material em suas aulas, utilizando uma abordagem diferenciada para estimular o processo de aprendizagem dos alunos, a fim de proporcionar uma educação financeira por meio de debates sobre situações que reflitam a realidade deles.

---

<sup>1</sup> Como não é o objetivo deste Produto Educacional, não apresentaremos noções sobre o MCS. Caso seja de seu interesse, sugiro acessar a página do grupo Sigma-t <<https://sigma-t.org/>> para encontrar algumas publicações de seu idealizador, Romulo Campos Lins, ou procurar ler alguma outra pesquisa que envolva este referencial teórico.

## 2 A EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR

Em 2003, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) apresentou uma iniciativa de Educação Financeira voltada para os países membros, com o objetivo de instruir financeiramente os cidadãos dessas nações, além de incluir países como o Brasil, que, embora não seja membro pleno, participa das reuniões da entidade.

Com base em uma análise dos estudos da OCDE, resultante desse projeto, e dos programas de Educação Financeira tanto do Brasil quanto dos Estados Unidos, os pesquisadores Amarildo Melchhiades da Silva e Arthur Belford Powell desenvolveram uma proposta curricular de Educação Financeira para escolas. Eles enfatizaram a relevância desse tema na capacitação de professores e indicaram como o conteúdo poderia ser inserido no contexto escolar.

Muitas vezes, quando o assunto de Educação Financeira é abordado, se pensa apenas na ideia de planejamentos e temas relacionados com temas de finanças pessoais, entretanto

um programa de Educação Financeira que será desenvolvido ao longo de toda a Educação Básica, não deveria ser reduzido a finanças pessoais. Há muito mais temas relevantes a serem incluídos no currículo que podem chamar a atenção dos alunos como, por exemplo, as questões sociais relacionadas ao dinheiro. (SILVA; POWELL, 2013, p. 11).

Voltando-se para a ideia de uma Educação Financeira vivenciada nas escolas, nos pausamos na ideia de Educação Financeira Escolar, constituída como

um conjunto de informações através do qual os estudantes são introduzidos no universo do dinheiro e estimulados a produzir uma compreensão sobre finanças e economia, através de um processo de ensino que os torne aptos a analisar, fazer julgamentos fundamentados, tomar decisões e ter posições críticas sobre questões financeiras que envolvem sua vida pessoal, familiar e da sociedade em que vivem. (SILVA; POWELL, 2013, p. 13).

Ao concluírem esses estudos na Educação Básica, entendemos que um aluno será considerado educado financeiramente quando

a) frente a uma demanda de consumo ou de alguma questão financeira a ser resolvida, o estudante analisa e avalia a situação de maneira fundamentada, orientando sua tomada de decisão valendo-se de conhecimentos de finanças, economia e matemática; b) opera segundo um planejamento financeiro e uma metodologia de gestão financeira para orientar suas ações (de consumo, de investimento...) e a tomada de decisões financeiras a curto, médio e longo prazo; c) desenvolve uma leitura crítica das informações financeiras veiculadas na sociedade. (SILVA; POWELL, 2013, p 12-13).

Desenvolver um pensamento financeiro é um dos principais objetivos da Educação Financeira, podendo ser abordada na escola por meio de várias disciplinas, possibilitando uma abordagem interdisciplinar. Nessa direção, o currículo baseia-se em três dimensões:

i) pessoal que foca as finanças pessoais; ii) familiar, com ênfase no núcleo familiar. Ao mesmo tempo em que discute as problemáticas financeiras de uma família, também pretende estimular o estudante a participar da vida financeira de sua família, veiculando informações e ajudando na tomada de decisões; iii) social, o foco está em temas e questões financeiras presentes na sociedade atual. (SILVA; POWELL, 2013, p. 14).

Além disso, o currículo foi desenhado sendo dividido em quatro eixos norteadores, sendo eles:

noções básicas de finanças e economia; ii) finança pessoal e familiar; iii) as oportunidades, os riscos e as armadilhas na gestão do dinheiro numa sociedade de consumo; iv) as dimensões sociais, econômicas, políticas, culturais e psicológicas que envolvem a Educação Financeira; que serão discutidas ao longo de toda a formação dos estudantes. (SILVA, POWELL, 2013, p. 14-15).

Assim como na dissertação, ressaltamos que essa pesquisa representa o ponto de partida para o estudo da escassez em abordagens direcionadas ao ambiente escolar, com potencial para ser aprofundada em estudos futuros. A temática e o foco da investigação sugerem a necessidade de uma análise mais detalhada sobre como o conceito de escassez poderia ser incorporado no currículo de Educação Financeira nas escolas, baseando-se em Silva e Powell (2013) e explorando a inclusão de temas mais emergentes na sociedade contemporânea.

### 3 TAREFAS PROPOSTAS

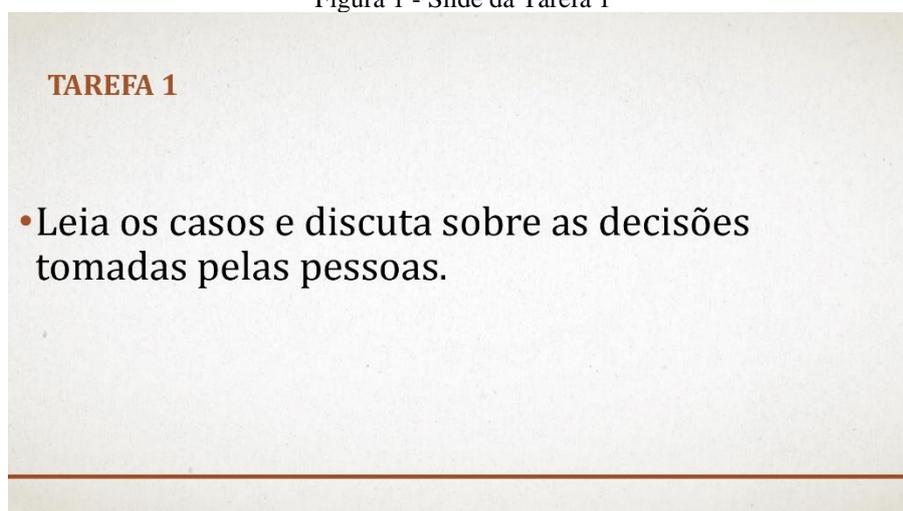
A seguir, apresentamos as nossas quatro tarefas juntamente com seus objetivos. Sugerimos que reserve, no mínimo, duas aulas de 50 minutos/cada para a aplicação de todas as tarefas. As tarefas foram entregues impressas para os alunos em formato de folha A5 horizontal – metade de uma folha A4 – juntamente com uma folha de respostas – item 3.5 – e projetamos alguns *slides* para nos auxiliar.

É importante que você, docente, deixe os alunos participarem ativamente das discussões, eles são os sujeitos da pesquisa, então a produção de significados deles é essencial para o desenvolvimento da atividade.

#### 3.1 TAREFA 1

A primeira tarefa é considerada como deflagradora do processo comunicativo, por isso objetivamos criar discussões entre os alunos. Para isso, quando a elaboramos, pensamos em envolver situações hipotéticas, mas que se relacionassem com o cotidiano dos estudantes, como uma situação envolvendo a pandemia da Covid-19, vivenciada recentemente, e uma outra situação envolvendo uma estudante com bolsa monitoria, caso comum entre alunos estudantes do Ifes.

Figura 1 - Slide da Tarefa 1



Fonte: Elaborado pelos autores

*Caso 1:* O ano de 2020 foi marcado de incertezas, devido à pandemia da Covid-19. Para tentar amenizar o impacto econômico da sociedade, o Governo Federal do Brasil resolveu lançar um programa de ajuda ao brasileiro, chamado de auxílio emergencial. Leia as informações abaixo, sobre o auxílio emergencial, retiradas do site do Governo Federal.

O Auxílio Emergencial foi um benefício financeiro criado para garantir renda mínima aos brasileiros em situação vulnerável durante a pandemia do Covid-19 (coronavírus). O auxílio financeiro emergencial aprovado pelo Congresso foi de R\$ 600 por mês, durante três meses. Entretanto, depois desta etapa, após uma forte pressão popular, foi votada uma extensão do auxílio emergencial durante mais dois meses com valor integral e mais quatro parcelas com valor de R\$300, encerrando os pagamentos em dezembro de 2020.

No contexto da Pandemia do Covid-19, um homem de 30 anos, logo após receber a primeira parcela do auxílio emergencial, efetuou a compra de um celular, dividindo o seu valor em 12 prestações iguais de R\$360.

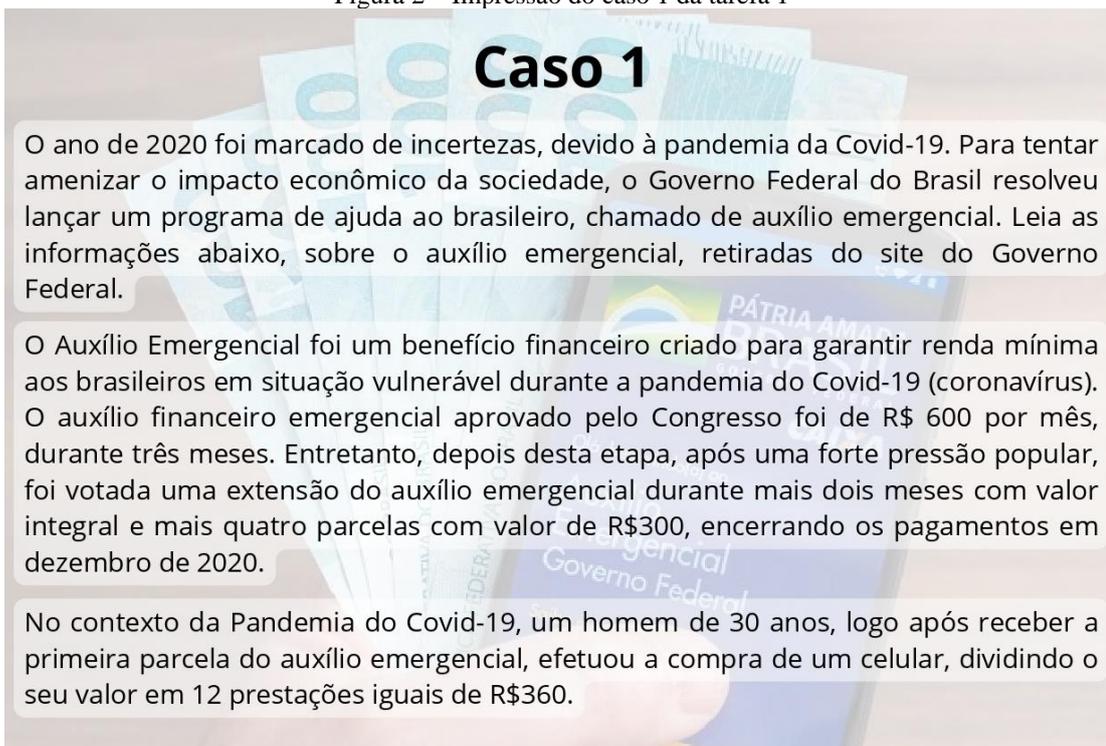
*Caso 2:* O programa de monitoria, oferecido em diversos campi do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), além de ser uma oportunidade de contribuir para o bom desenvolvimento do processo de formação acadêmica dos alunos envolvidos, também contribui diretamente para disseminar a prática de grupos de estudo. Todos os anos são realizados processos seletivos, voltados para os alunos do Ifes, visando a seleção de monitores. Os aprovados recebem uma bolsa mensal de R\$ 350,00 por uma carga de 10 horas semanais de monitoria.

Em 2024, uma estudante do 3º ano do Ensino Médio integrado com o curso técnico de Química, do Ifes – Campus Vila Velha decidiu se candidatar para a vaga de monitoria de Química II. Ela descobriu, no dia 2 de abril, que havia sido selecionada, começando a atuar como monitora no dia 12 do mesmo mês.

A monitoria, inicialmente, iria até o dia 12 de julho de 2024, (10/07/2024), renovável por mais um período letivo, a critério da coordenação de curso interessada. Para a renovação é levado em consideração o desempenho do monitor, demanda da disciplina e disponibilidade orçamentária.

Ao receber a primeira bolsa, essa estudante, empolgada com a ideia de ter um “salário” mensal, e decidiu realizar um antigo sonho: uma bicicleta elétrica. Após realizar algumas pesquisas, optou por comprar um modelo cujo valor R\$ 5.040, foi dividido em 12 prestações iguais, e sem juros, de R\$420.

Figura 2 – Impressão do caso 1 da tarefa 1



## Caso 1

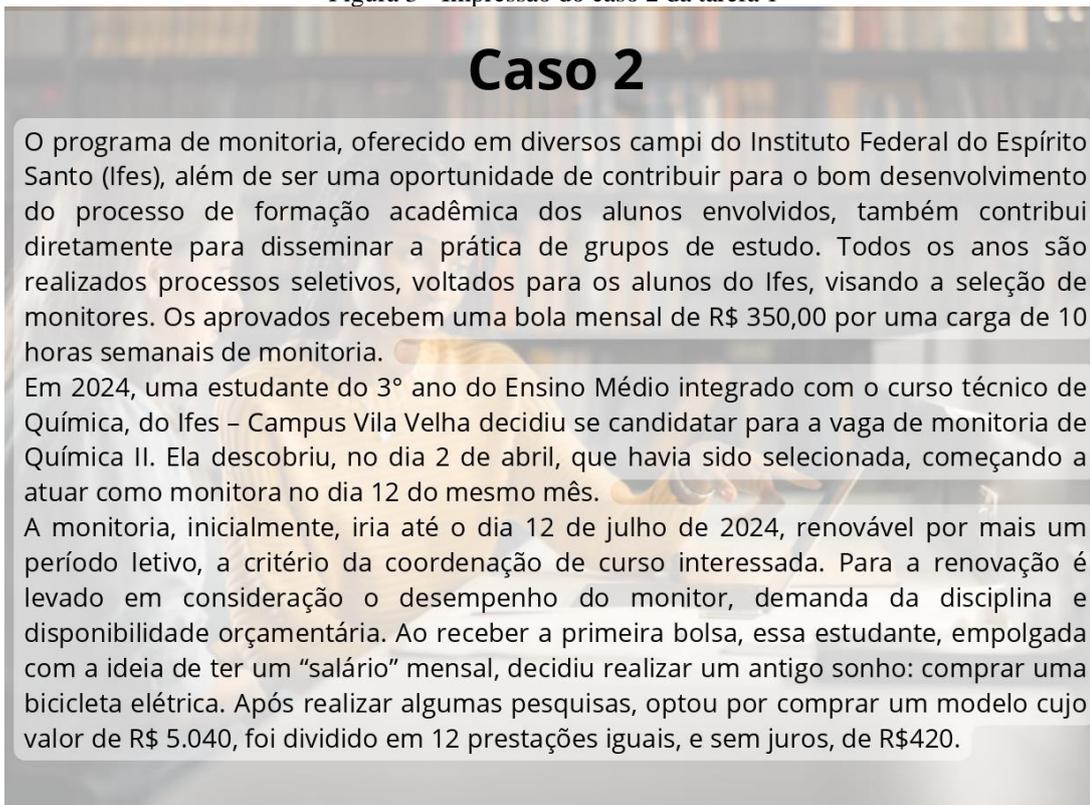
O ano de 2020 foi marcado de incertezas, devido à pandemia da Covid-19. Para tentar amenizar o impacto econômico da sociedade, o Governo Federal do Brasil resolveu lançar um programa de ajuda ao brasileiro, chamado de auxílio emergencial. Leia as informações abaixo, sobre o auxílio emergencial, retiradas do site do Governo Federal.

O Auxílio Emergencial foi um benefício financeiro criado para garantir renda mínima aos brasileiros em situação vulnerável durante a pandemia do Covid-19 (coronavírus). O auxílio financeiro emergencial aprovado pelo Congresso foi de R\$ 600 por mês, durante três meses. Entretanto, depois desta etapa, após uma forte pressão popular, foi votada uma extensão do auxílio emergencial durante mais dois meses com valor integral e mais quatro parcelas com valor de R\$300, encerrando os pagamentos em dezembro de 2020.

No contexto da Pandemia do Covid-19, um homem de 30 anos, logo após receber a primeira parcela do auxílio emergencial, efetuou a compra de um celular, dividindo o seu valor em 12 prestações iguais de R\$360.

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 3 - Impressão do caso 2 da tarefa 1



## Caso 2

O programa de monitoria, oferecido em diversos campi do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), além de ser uma oportunidade de contribuir para o bom desenvolvimento do processo de formação acadêmica dos alunos envolvidos, também contribui diretamente para disseminar a prática de grupos de estudo. Todos os anos são realizados processos seletivos, voltados para os alunos do Ifes, visando a seleção de monitores. Os aprovados recebem uma bolsa mensal de R\$ 350,00 por uma carga de 10 horas semanais de monitoria.

Em 2024, uma estudante do 3º ano do Ensino Médio integrado com o curso técnico de Química, do Ifes – Campus Vila Velha decidiu se candidatar para a vaga de monitoria de Química II. Ela descobriu, no dia 2 de abril, que havia sido selecionada, começando a atuar como monitora no dia 12 do mesmo mês.

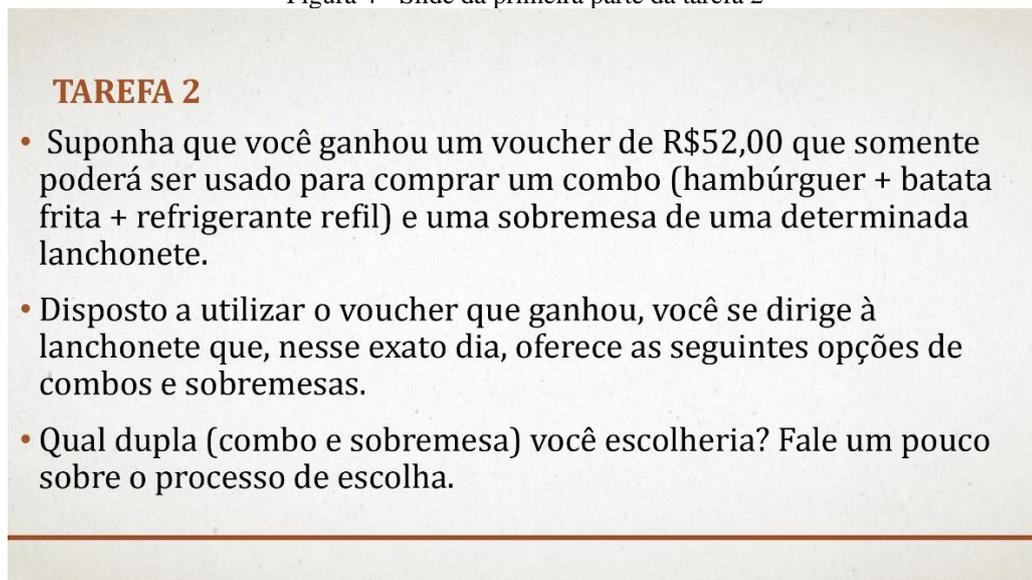
A monitoria, inicialmente, iria até o dia 12 de julho de 2024, renovável por mais um período letivo, a critério da coordenação de curso interessada. Para a renovação é levado em consideração o desempenho do monitor, demanda da disciplina e disponibilidade orçamentária. Ao receber a primeira bolsa, essa estudante, empolgada com a ideia de ter um “salário” mensal, decidiu realizar um antigo sonho: comprar uma bicicleta elétrica. Após realizar algumas pesquisas, optou por comprar um modelo cujo valor de R\$ 5.040, foi dividido em 12 prestações iguais, e sem juros, de R\$420.

Fonte: Elaborado pelos autores

### 3.2 TAREFA 2

Desenvolvemos nossa segunda tarefa com o objetivo de fazer com que o aluno participe mais ativamente das decisões tomadas. Se na primeira tarefa, o estudante lê e interpreta decisões tomadas por personagens fictícios, agora é ele quem tomará uma decisão de uma situação hipotética. Portanto, nosso objetivo aqui é fazer com que os alunos notem *na prática* a existência de uma escassez financeira iminente. Após uma primeira discussão inicial, mudamos o cenário e eliminamos a existência da escassez financeira para saber se eles tomariam uma decisão diferente ou não. Isso possibilita mostrar como vários indivíduos agem diferente diante de uma escassez.

Figura 4 - Slide da primeira parte da tarefa 2

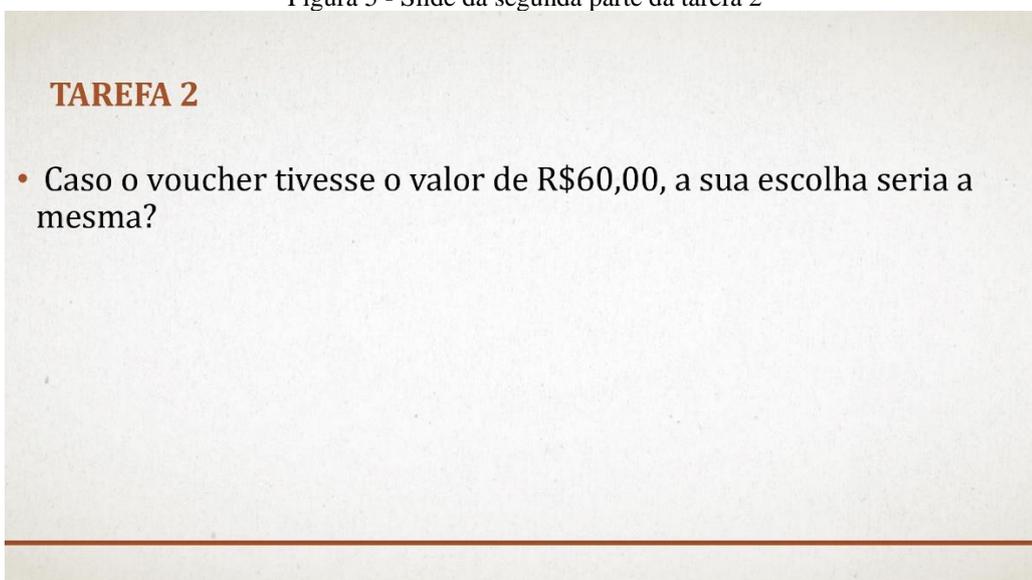


**TAREFA 2**

- Suponha que você ganhou um voucher de R\$52,00 que somente poderá ser usado para comprar um combo (hambúrguer + batata frita + refrigerante refil) e uma sobremesa de uma determinada lanchonete.
- Disposto a utilizar o voucher que ganhou, você se dirige à lanchonete que, nesse exato dia, oferece as seguintes opções de combos e sobremesas.
- Qual dupla (combo e sobremesa) você escolheria? Fale um pouco sobre o processo de escolha.

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 5 - Slide da segunda parte da tarefa 2



**TAREFA 2**

- Caso o voucher tivesse o valor de R\$60,00, a sua escolha seria a mesma?

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 6 - Impressão da tarefa 2

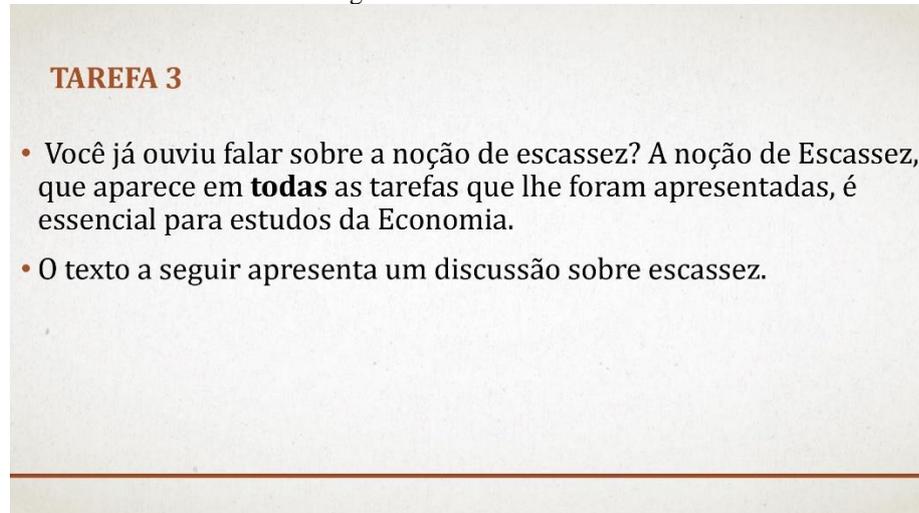
Compos	Sobremesas
<p>Combo 1 – R\$42,90</p> <p><b>McOferta Média Big Tasty Turbo Queijo</b></p> 	<p>Sobremesa 1 – R\$6,00</p> <p><b>McColosso Chocolate</b></p> 
<p>Combo 2 – R\$40,90</p> <p><b>McOferta Média Brabo Bacon Salad</b></p> 	<p>Sobremesa 2 – R\$9,90</p> <p><b>Top Sundae - Calda de Chocolate</b></p> 
<p>Combo 3 – R\$36,90</p> <p><b>McOferta Media Duplo Cheddar McMelt</b></p> 	<p>Sobremesa 3 – R\$14,90</p> <p><b>McFlurry Ovomaltine Rocks</b></p> 

Fonte: Elaborado pelos autores

### 3.3 TAREFA 3

Na tarefa 3, nosso objetivo foi de apresentar a ideia da noção de escassez para os sujeitos da pesquisa. Além disso, pedimos que eles discutissem sobre algumas perguntas acerca da importância da inclusão de temas como este em aulas do ensino básico.

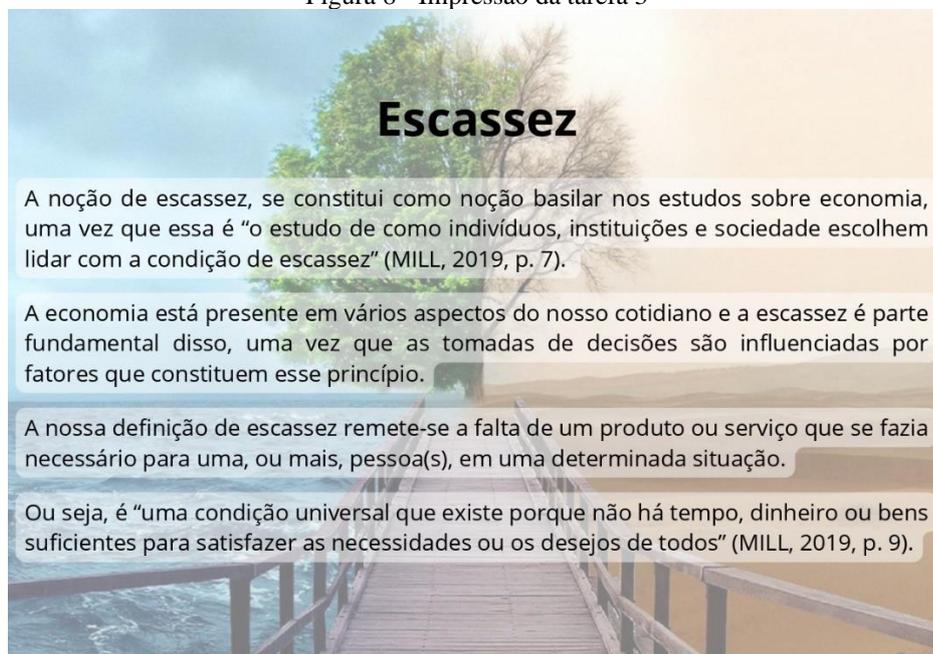
Figura 7 - Slide da tarefa 3



Fonte: Elaborado pelos autores

“A noção de escassez, se constitui como noção basilar nos estudos sobre economia, uma vez que essa é ‘o estudo de como indivíduos, instituições e sociedade escolhem lidar com a condição de escassez’ (MILL, 2019, p. 7). A economia está presente em vários aspectos do nosso cotidiano e a escassez é parte fundamental disso, uma vez que as tomadas de decisões são influenciadas por fatores que constituem esse princípio. A nossa definição de escassez remete-se a falta de um produto ou serviço que se fazia necessário para uma, ou mais, pessoa(s), em uma determinada situação. Ou seja, é “uma condição universal que existe porque não há tempo, dinheiro ou bens suficientes para satisfazer as necessidades ou os desejos de todos” (MILL, 2019, p. 9).

Figura 8 - Impressão da tarefa 3



Fonte: Elaborado pelos autores

Além disso, as seguintes perguntas foram anotadas no quadro:

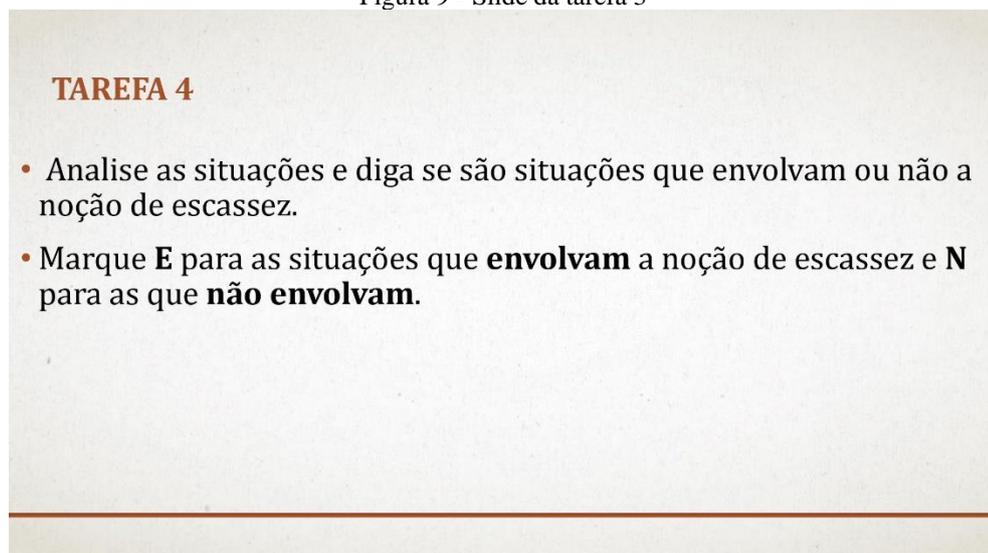
- Você já a conhecia?
- Você considera importante que as pessoas tenham conhecimento dessa noção?
- Você acredita que ter tido contato com a noção de escassez pode lhe ajudar em algum aspecto de sua vida?
- Acredita que ter tido contato com a noção de escassez pode lhe auxiliar em suas decisões financeiras futuras? Como?
- Qual a sua opinião sobre a inserção de temas como “escassez” para discussão na Educação Básica (ensinos Fundamental e Médio)?

### 3.4 TAREFA 4

Para finalizar, na tarefa 4, apresentamos algumas situações hipotéticas e pedimos que os sujeitos da pesquisa marquem E, para as situações que envolvam escassez, ou N para as situações que não envolvam escassez. Ao realizar este processo, objetivamos notar o entendimento dos estudantes de qual significado eles produziram para escassez e se eles percebem que há escassez em determinadas situações.

Por mais que nosso referencial teórico utilizado na pesquisa – o Modelo dos Campos Semânticos – evite o uso do *certo ou errado*, cabe ressaltar que entendemos que nos casos 1 e 3 há escassez e no caso 2 não há escassez.

Figura 9 - Slide da tarefa 3



Fonte: Elaborado pelos autores

*Caso 1:* [ ] Ao abrir seu armário, Maria Fernanda disse não ter roupas adequadas para ir ao cinema, mesmo diante de dezenas de opções. Então ela lembra que estava juntando um dinheiro para possíveis emergências. Quando olhou suas finanças, percebeu que possuía R\$300 e decidiu retirar todo o dinheiro e gastá-lo em roupas no shopping.

*Caso 2:* [ ] De acordo com o site Uol, dos 10 maiores devedores de IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) do estado de São Paulo, 9 são milionários e donos de Ferrari ou Lamborghini. Ainda segundo a reportagem, isso ocorre porque o valor do imposto (4% do valor do carro na Tabela Fipe) é considerado alto, fazendo com que muitos

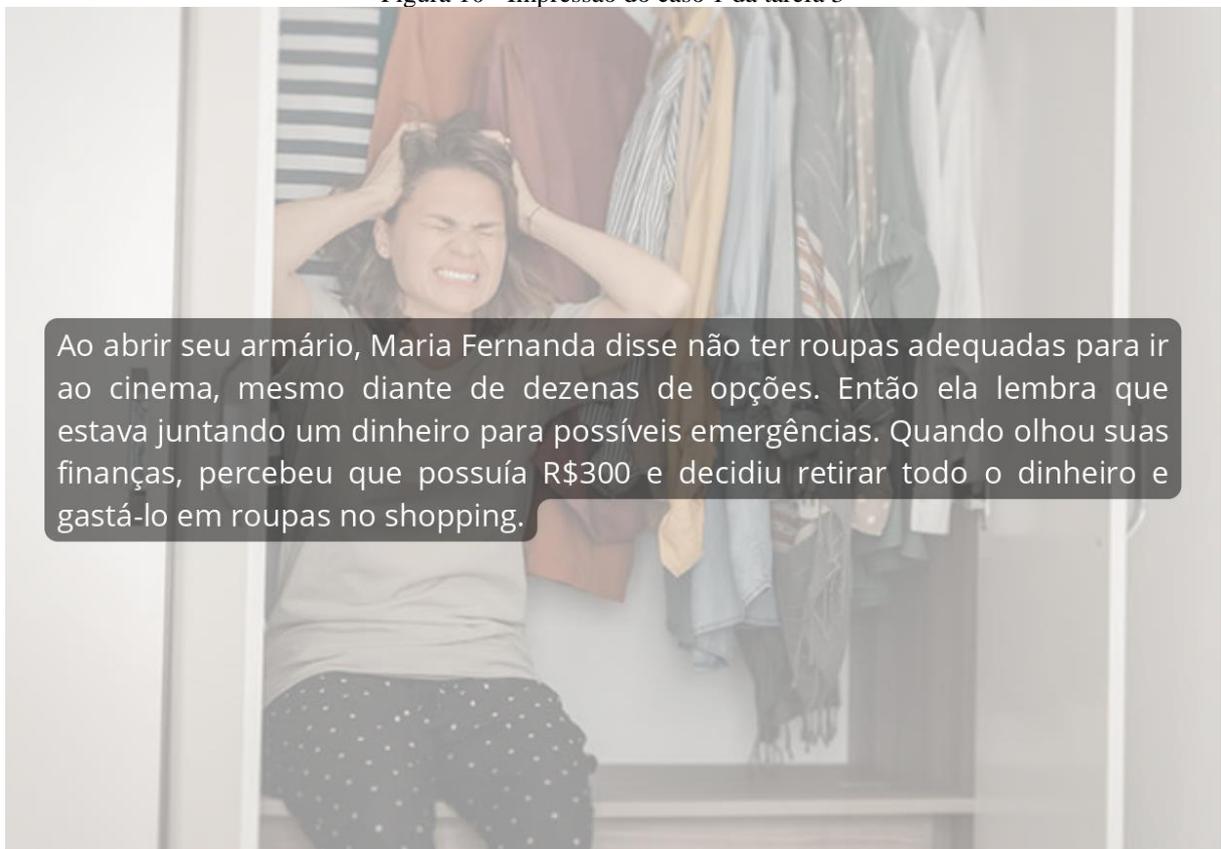
proprietários de supercarros deixem os débitos em aberto. Preferem investir o valor que seria gasto com impostos e abater a dívida no momento em que o veículo for vendido.

Para você saber:

- Segundo a lei, dívidas de IPVA prescrevem (deixam de existir) após cinco anos.
- Valores em aberto impedem o veículo de ser licenciado
- Um veículo com IPVA atrasado pode ser retido em uma blitz, implicando em custos com a remoção e permanência do veículo no pátio do Detran, além de multa de R\$ 293,47 e sete pontos na carteira de habilitação.

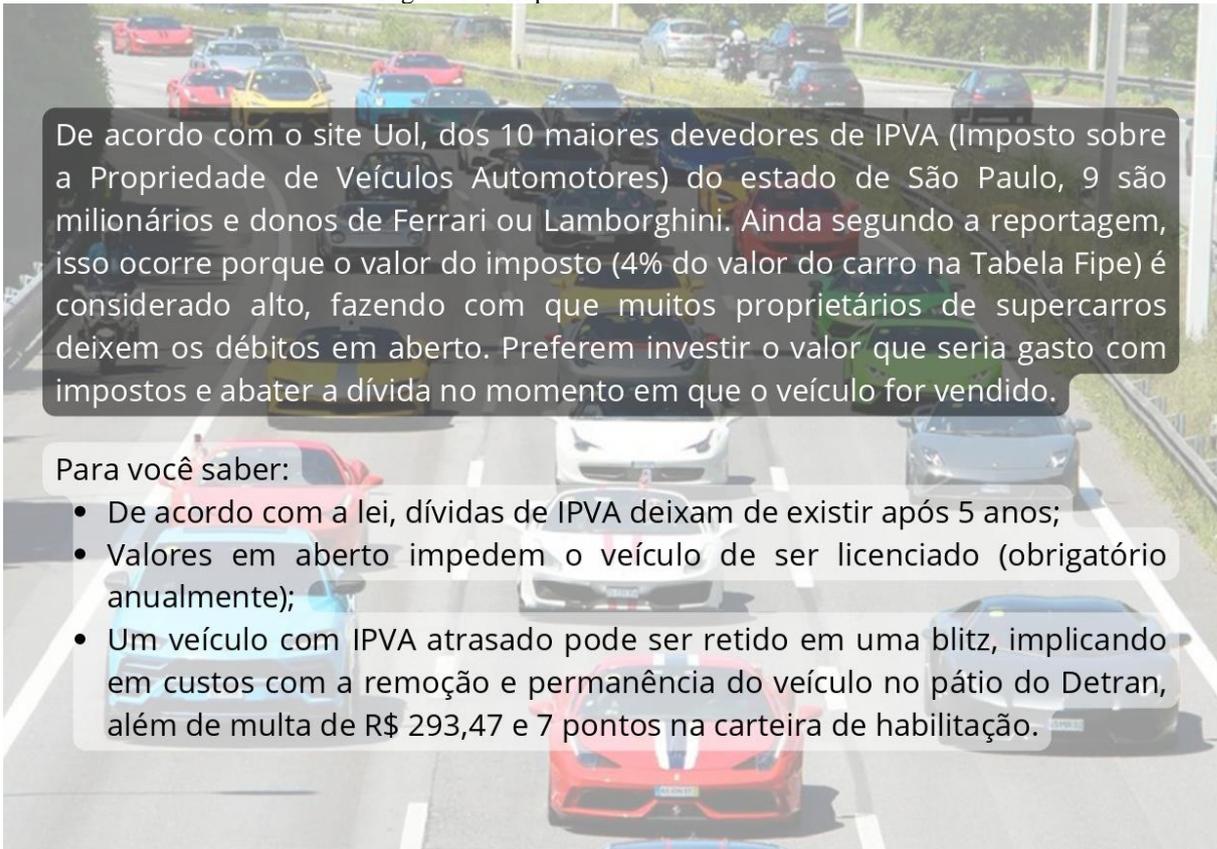
*Caso 3:* [ ] Mateus recebe um salário mensal de R\$1412, o que equivale a um salário-mínimo no ano de 2024. Após descontar todos os seus gastos essenciais, divididos com os outros familiares que moram no mesmo apartamento, ele percebeu que lhe sobravam R\$ 200 por mês. Por isso, Mateus decidiu assinar o serviço de streaming da Netflix, pois era o mais famoso e que ele julgava ter uma boa variedade de filmes e séries disponíveis, pelo valor mensal de R\$20,90. Como é fã do programa Big Brother Brasil, decidiu também assinar outro serviço de streaming, Globoplay, no valor mensal de R\$17,90. Com o passar do tempo, ele percebeu que algumas séries eram exclusivas de outros streamings, como Disney + e Max, e então decidiu assinar ambos, nos valores mensais de R\$43,90 e R\$18,90, respectivamente.

Figura 10 - Impressão do caso 1 da tarefa 3



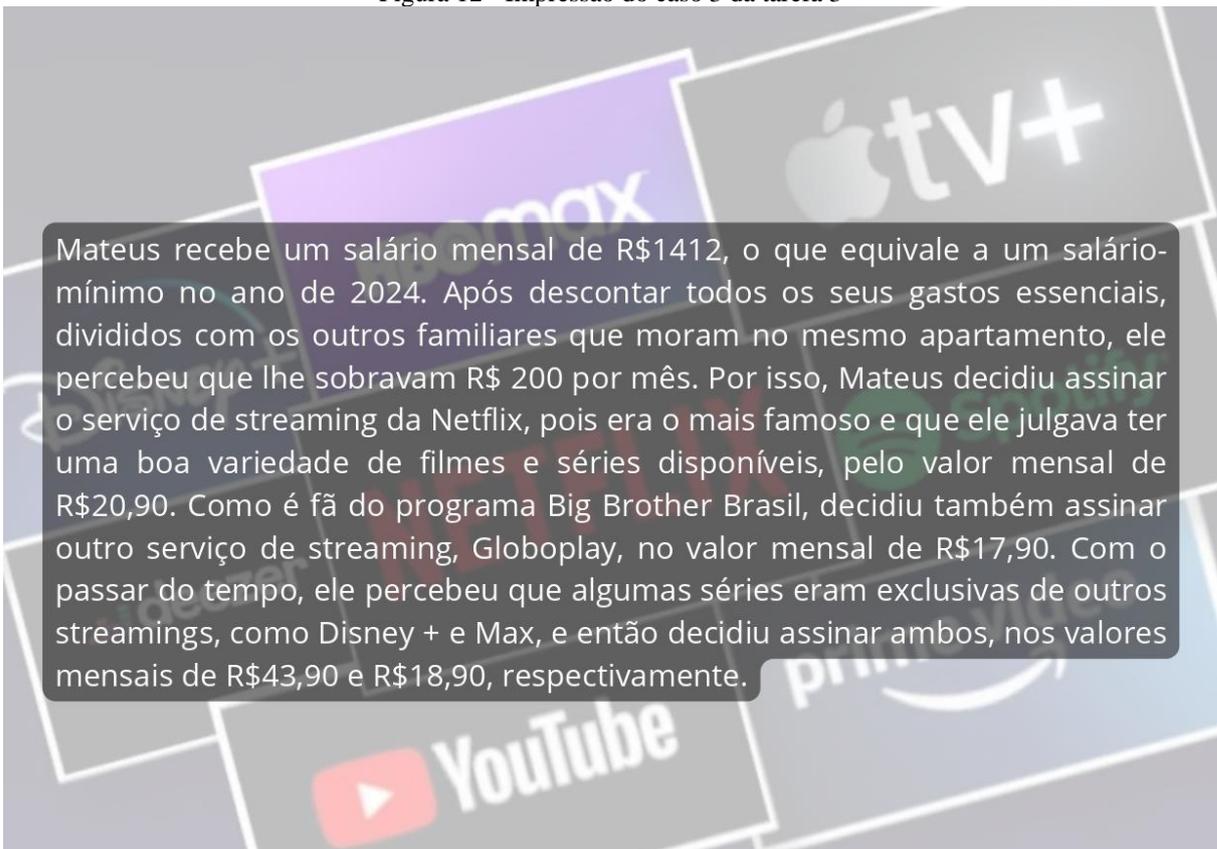
Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 11 - Impressão do caso 2 da tarefa 3



Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 12 - Impressão do caso 3 da tarefa 3

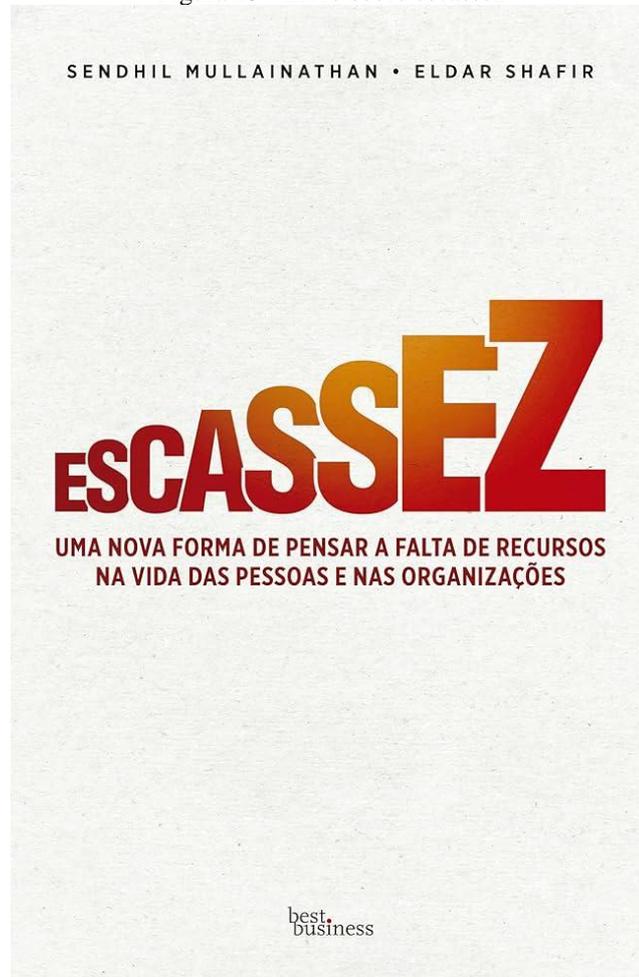


Fonte: Elaborado pelos autores

#### 4 SUGESTÕES DE LEITURAS

Se você, leitor, se interessar em ler mais sobre este tema da escassez, sem se relacionar com a área da Economia, recomendamos o livro “Escassez: Uma nova forma de pensar a falta de recursos na vida das pessoas e nas organizações” dos autores Sendhil Mullainathan e Eldar Shafir (MULLAINATHAN; SHAFIR, 2016).

Figura 13 - Livro sobre escassez



Fonte: <https://www.amazon.com.br/Escassez-Nassim-Nicholas-Taleb/dp/8568905196>

Também sugerimos a leitura do livro “Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria” do sociólogo Zygmunt Bauman (BAUMAN, 2016), pois este livro é a direção do que idealizamos sobre a construção social e ajuda a entender sobre processos de consumo da sociedade atual.

Figura 14 - Livro "Vida para consumo"



Fonte: <https://www.amazon.com.br/Vida-para-consumo-transforma%C3%A7%C3%A3o-mercadoria/dp/853780066X>

## REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo**: a transformação das pessoas em mercadorias. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. 199p.
- MILL, Alfred. **Tudo o que você precisa saber sobre Economia**. São Paulo: Editora Gente, 2019.
- MULLAINATHAN, Sendhil; SHAFIR, Eldar. **Escassez**: uma nova forma de pensar a falta de recursos na vida das pessoas e nas organizações. Rio de Janeiro: Editora Best Business, 2016.
- VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Introdução à Economia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.
- SILVA, Amarildo Melchiades da; POWELL, Arthur Belford. Um programa de educação financeira para a matemática escolar da educação básica. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 11, 2013, Curitiba. **Anais eletrônicos**. Curitiba: SBEM, 2013.

## ANEXO

Estamos disponibilizamos nossa folha de respostas, as quais foram impressas para os alunos. Sugerimos a impressão de uma folha por grupo. Caso não seja possível a impressão, sugerimos que o(a) professor(a) peça para os alunos anotarem essa folha no caderno. Também sugerimos grupos de até quatro pessoas, mas essa recomendação pode ser alterada diante da realidade escolar de cada docente.

**Nomes:**

**Turma:**

**Data:**

1) Escreva abaixo as considerações de vocês sobre a tarefa 1.

a) Caso 1: Qual a opinião de vocês sobre a atitude do homem?

---



---



---



---



---



---

b) Caso 2: Qual a opinião de vocês sobre a atitude da estudante?

---



---



---



---



---



---

2) Escreva abaixo as considerações de vocês sobre a tarefa 2.

a) Qual a dupla (combo e sobremesa) escolhida por vocês?

---

b) Por quê?

---



---



---



---



b) Sobre o caso dos supercarros devedores de IPVA: [    ]

---

---

---

---

---

c) Sobre o caso dos streamings do Mateus: [    ]

---

---

---

---

---